



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

PSICOPEDAGOGO

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo público.

2. O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:

A educação é fundamental para a sociedade.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar UMA letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES





LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I Pés juntos

Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vorcaro com a família Moraes

Alexandre Garcia

Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinelo no debate político. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice. Ora, quem entra com os dois pés ou está numa maca, ou numa cadeira de rodas ou num caixão. As pessoas que não estão nesses casos avançam, alternando as pernas, para caminhar ou usar escadas. Ninguém consegue fazer isso com os dois pés à frente a menos que esteja sobre patins. E chinelos não têm rodas.

O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é *sinistra*. No *Credo*, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em *Eclesiastes*, 10-2: “O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda”. “Senta-te à minha direita” está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha, aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Não deu certo? Deu sim. As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar. Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vorcaro com a família Moraes. Mas poucos vão além do chinelo. Quanto mais Moraes emite notas para explicar o que já se explicou sozinho, mais Moraes mete os dois pés na jaca, como aconselha Fernanda Torres.

O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar. Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê? Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal. O governador Ibaneis, destituído provisoriamente por Moraes, retornou ao posto e depois defendeu o negócio com o Master, conseguindo aprovação da operação no legislativo local. E ninguém mais incomodou o governador pelo 8 de janeiro.

Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso. Advocacias anexas podem ser soluções, mas logo serão sérios problemas, se o país for além dos chinelos. É a sina das mulheres dos cézares; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master, as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que

houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.

Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia, o que, por si, é revelador. *O meio é a mensagem* – descobriu McLuhan. A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master. O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?

Parafraseando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização. Fachin quer código de conduta porque os supremos estão acima do Conselho Nacional de Justiça e da Lei Orgânica da Magistratura. Gilmar tem boas razões para alegar que não precisa. Também acho, mas tenho razões diferentes: código de conduta é forjado na medula desde criança, em casa. Tem que ser da natureza das pessoas. A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão.

Fonte: GARCIA, Alexandre. *Pés juntos*. <https://revistaoeste.com/revista/edicao-302/pes-juntos/> (adaptado)

01. Sobre o texto I, é correto afirmar que:

- a) Por pertencer à modalidade jornalística, o autor se valeu integralmente da variedade padrão e da imparcialidade discursiva para debater o tema proposto.
- b) O discurso do autor se concentrou exclusivamente na repercussão negativa em torno da publicidade da marca de calçados.
- c) Por se tratar de um Artigo de opinião, o articulista prescindiu de fatos objetivos para o embasamento de suas ideias, já que estas devem ser integralmente argumentativas.
- d) O autor expôs criticamente que o país está desprovido de ameaças quanto à sua democracia no que tange aos casos de corrupção expostos.
- e) O articulista se valeu da propaganda de uma empresa para embasar sua crítica quanto a um ato ilícito, o que, na sua visão, deprecia a ética nacional.

02. Leia as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Tanto o fiasco científico do lançamento do foguete em Alcântara, quanto a infeliz publicidade das Havaianas se equivalem, na visão autoral, quanto ao que ele chama de “proclamação ideológica”.
- () “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés” (1º par.) representa um pensamento ratificado pelo autor no mesmo parágrafo em termos de expectativas que se renovam com a virada de ano.
- () A infeliz fala da atriz na propaganda representa uma ação que, na visão autoral, fora intencionalmente orquestrada, a fim de desviar o foco do real escândalo em evidência remissivo às denúncias de tentativa de favorecimento quanto ao processo do banco Master e o escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes.
- () Em “É a sina das mulheres dos cézares; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master,



as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (5º par.), Alexandre Garcia, ao mesmo tempo que lança um comentário irônico, defende que, de forma ética e moral, deveria haver a suspeição no caso citado.

() Em “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?” (6º par.), o articulista sugere que tenham sido colocados em evidência interesses escusos no processo de contratação do réu por parte do escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes, o que é reforçado pela pergunta retórica em destaque.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pela ordem, pode-se afirmar que a sequência correta é:

- a) F – F – V – F – F.
- b) V – F – V – V – V.
- c) F – V – V – V – F.
- d) V – V – F – F – V.
- e) F – F – V – V – V.

03. Leia as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I antes de julgar o que se pede.

I. Em “Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinel no debate político. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito.” (1º par.), os vocábulos em destaque possuem sentido ambivalente, na medida em que auxiliam na edificação crítica e satírica por parte do autor.

II. Em “O texto dado a Fernanda ressalva: ‘Não é nada contra a sorte’.” (2º par.), a fala apontada é tratada de maneira convergente por parte do articulista do texto quanto à proclamação ideológica citada no parágrafo anterior.

III. Perguntas como “Não deu certo?” (3º par.), “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.) foram elaboradas com objetivos distintos a fim de exemplificarem a complexidade que a investigação sugere.

IV. Em “Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso.” (5º par.), o articulista se vale de um tom laudatório a fim de reconhecer a habilidade profissional mencionada no contexto.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I.
- b) II e III.
- c) IV.
- d) I e III.
- e) II e IV.

04. Assinale a alternativa que contenha informação incorreta a respeito de um elemento constitutivo do texto I.

a) Em “O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural.” (2º par.), o elemento coesivo em destaque foi usado para adicionar a fala de Fernanda Torres à ideia defendida por Alexandre Garcia.

b) Em “As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar.” (3º par.), o adjetivo em destaque foi usado para retratar um valor semântico depreciativo no contexto.

c) Em “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência...” (4º par.), o vocábulo em destaque foi usado para expressar uma finalidade diante do contexto ironicamente criado em alusão à polêmica da marca de sandália.

d) Em “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master.” (6º par.), as formas verbais em destaque possuem Sujeito Indeterminado, porém, com estruturas diferentes, haja vista a presença da Voz passiva sintética em “tratou-se”.

e) Em “Parafraseando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização.” (7º par.), as conjunções alternativas em destaque foram usadas num contexto cuja ideia se mostra convergente com a do articulista.

05. Leia as afirmações a seguir antes de julgar o que se pede.

I. Em “E chinelos não têm rodas.” (1º par.), o verbo destacado tem a justificativa de acentuação remissiva à regra dos monossílabos tônicos.

II. Os vocábulos “próprio” (3º par.) e “polícia” (4º par.) têm a justificativa de acentuação baseada em duas regras: a primeira é a das paroxítonas terminadas em ditongo crescente; e a outra, a das palavras proparoxítonas, já que o encontro vocálico final pode ser compreendido, em separação silábica, como um Hiato.

III. Em “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.), embora possuam diferentes justificativas quanto à regra de acentuação, as duas expressões foram usadas por serem locuções interrogativas de causa.

IV. Encontram-se em colocação proclítica obrigatória os pronomes oblíquos átonos destacados em “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

Pode-se afirmar que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e III.

06. Assinale a alternativa cujo elemento coesivo em destaque seja diferente dos demais em termos de natureza gramatical.

a) “Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.)

b) “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal.” (4º par.)

c) “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando



que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky...” (6º par.)

d) “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central.” (6º par.)

e) “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

07. Assinale a alternativa que indique corretamente entre parênteses o tempo e o modo da expressão verbal em destaque.

a) “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. (Presente do Indicativo).

b) “É a sina das mulheres dos césares; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas.” (Pretérito Mais-que-perfeito do Subjuntivo).

c) “Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (Pretérito Imperfeito do Indicativo).

d) “...sem negar que tivessem tratado do Master.” (Pretérito Mais-que-perfeito composto do Subjuntivo).

e) “A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão.” (Infinitivo pessoal).

08. Assinale a alternativa cuja função sintática esteja devidamente correta entre parênteses para o termo em destaque.

a) “Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice.” (Predicativo do objeto).

b) “As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar.” (Objeto direto).

c) “Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (Sujeito).

d) “O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar.” (Sujeito).

e) “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central...” (Complemento nominal).

09. Leia o fragmento abaixo retirado do texto I.

O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é sinistra. No Credo, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em Eclesiastes, 10-2: “O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda”. “Senta-te à minha direita” está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha, aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Sobre o uso ou não da Crase, assinale a alternativa cuja reescrita do fragmento acima manteve a correção gramatical.

a) “No Credo, Cristo está a direita de Deus-Pai.”

b) “Senta-te a minha direita”.

c) “O coração do sábio se inclina para à direita...”

d) “Não é nada contra à sorte”.

e) “Usa-se à mão direita para cumprimentar.”

10. Leia as afirmações abaixo sobre as regras de pontuação segundo a norma culta antes de analisar o que se pede.

I. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. – as aspas isolam uma fala de outrem – que não o autor – por discurso direto.

II. “Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia...” – a vírgula que isola o termo destacado se justifica pelo deslocamento de termo sintático.

III. “O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar.” – as duas vírgulas enumeram termos de mesma função sintática.

IV. “...mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?” – a interrogação encerra uma pergunta indireta.

Pode-se dizer que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

a) I e II.

b) III e IV.

c) I, II e III.

d) II, III e IV.

e) I e III.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma empresa tomou um empréstimo de R\$ 12.000,00 a juros simples, com taxa mensal desconhecida. Após 8 meses, o valor total da dívida chegou a R\$ 15.360,00. Meses depois, a empresa decide fazer um novo empréstimo, agora de R\$ 20.000,00, na mesma taxa mensal do empréstimo anterior, também em juros simples. Se a empresa quiser pagar exatamente R\$ 25.600,00 ao final do novo empréstimo, por quantos meses ela deverá manter o dinheiro aplicado?

a) 8 meses

b) 10 meses

c) 12 meses

d) 14 meses

e) 16 meses

12. Uma padaria, dois tipos de massas são produzidos: Tipo 1 e Tipo 2. Cada massa Tipo 1 exige 3 horas de maquinário e 2 horas de trabalho manual. Cada massa Tipo 2 exige 5 horas de maquinário e 1 hora de trabalho manual. Em um determinado dia, a padaria utilizou: 81 horas de maquinário e 33 horas de trabalho manual. Sabendo que todas as massas produzidas foram apenas dos tipos 1 e 2, determine o número de massas produzidas do tipo 1 e 2 respectivamente:

a) 10 e 11

b) 12 e 9

c) 14 e 7

d) 15 e 9

e) 12 e 3.

13. Em uma escola, os alunos serão organizados em grupos todos com o mesmo número de estudantes. A diretora quer que:

- Cada grupo tenha um número de alunos que seja divisor de 84.

- Mas também quer que esse número seja múltiplo de 6.



Com base nessas condições, qual pode ser o número de alunos em cada grupo?

- a) 8
- b) 12
- c) 14
- d) 18
- e) 24

14. Em uma escola, 200 alunos participaram de uma pesquisa sobre cursos extracurriculares. Eles podiam escolher entre:

- Inglês (I)
- Espanhol (E)
- Francês (F)

Os resultados foram: 120 alunos fazem inglês, 90 alunos fazem Espanhol, 70 alunos fazem francês, 50 alunos fazem inglês e espanhol, 40 alunos fazem inglês e francês, 30 alunos fazem Espanhol e francês e 20 alunos fazem os três cursos. Assinale a alternativa correta:

- a) 30 alunos gostam de inglês e espanhol.
- b) 50 alunos não gostam de nenhuma das três disciplinas.
- c) 20 alunos gostam de francês.
- d) 10 alunos gostam de espanhol e francês.
- e) 50 alunos gostam somente de inglês.

15. Uma professora vai escolher 2 alunos entre 5 estudantes para entregar trabalhos na secretaria. Os alunos são: Ana, Bruno, Carla, Diego e Elisa. De quantas maneiras diferentes ela pode escolher esse par de alunos?

- a) 5
- b) 8
- c) 10
- d) 12
- e) 20

CONHECIMENTOS GERAIS

16. O desenvolvimento econômico e social do município de Mirante-BA apresenta características típicas dos municípios do interior do semiárido nordestino. Considerando a formação histórica, o contexto regional e as atividades predominantes, assinale a alternativa correta.

- a) A economia de Mirante consolidou-se majoritariamente a partir da industrialização pesada, com forte presença de parques fabris e polos logísticos regionais.
- b) O desenvolvimento econômico de Mirante está historicamente vinculado à agricultura familiar e à pecuária, atividades adaptadas às condições climáticas e ambientais da região.
- c) O crescimento socioeconômico de Mirante decorreu, prioritariamente, da exploração mineral em larga escala, responsável pela fixação populacional urbana.
- d) O município de Mirante desenvolveu-se economicamente com base em atividades portuárias e no comércio internacional.
- e) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma dissociada da economia rural, sendo impulsionado exclusivamente por políticas de urbanização acelerada.

17. O desenvolvimento social do município de Mirante-BA está intrinsecamente relacionado à sua estrutura econômica e às dinâmicas de ocupação territorial. Sobre essa relação entre economia e desenvolvimento social, assinale a alternativa correta.

- a) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma independente das atividades econômicas locais, sendo resultado exclusivo de investimentos externos.
- b) O crescimento social de Mirante está diretamente associado à rápida industrialização e à migração em massa para centros urbanos.
- c) A economia de Mirante é predominantemente terciária, não possuindo vínculos históricos com atividades rurais.
- d) O desenvolvimento social de Mirante foi marcado pela ausência de atividades produtivas, dependendo exclusivamente de transferências governamentais.
- e) A organização social de Mirante foi favorecida pela consolidação de atividades agropecuárias, que estimularam a formação de comunidades rurais e a expansão gradual do núcleo urbano.

18. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, acerca da competência privativa do Município, assinale a alternativa correta.

- a) Compete privativamente ao Município legislar apenas sobre matérias expressamente delegadas pela União.
- b) É competência privativa do Município instituir e arrecadar tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, observada a obrigatoriedade de prestação de contas.
- c) A elaboração do orçamento anual é atribuição exclusiva do Estado, cabendo ao Município apenas sua execução.
- d) A criação e a supressão de distritos dependem exclusivamente de lei estadual, sendo vedada a iniciativa municipal.
- e) A prestação de serviços públicos locais somente pode ocorrer por meio de concessão, sendo vedada a prestação direta pelo Município.

19. De acordo com a Seção I – Da Competência Privativa, do Capítulo IV da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, assinale a alternativa correta.

- a) Compete privativamente ao Município organizar e prestar os serviços públicos de interesse local, inclusive o transporte coletivo, considerado serviço essencial.
- b) O Município pode apenas fiscalizar o transporte coletivo, sendo a sua organização atribuição exclusiva do Estado.
- c) A concessão de licença para exploração de táxis é competência concorrente entre Município e União.
- d) O transporte coletivo urbano não se enquadra como serviço público de interesse local.
- e) A fixação de pontos de estacionamento de táxis depende de autorização da Assembleia Legislativa Estadual.

20. No final de 2025, o governo federal brasileiro anunciou um marco internacional na área da saúde: o país se tornou o maior do mundo a eliminar a transmissão vertical do HIV (de mãe para filho). Essa conquista foi alcançada graças a:

- a) Restrição total ao tratamento antirretroviral gratuito no SUS.
- b) Expansão do acesso gratuito à terapia antirretroviral e estratégias modernas de prevenção.
- c) Fechamento de fronteiras para evitar contaminação externa.
- d) Redução dos investimentos públicos em políticas de saúde.
- e) Adoção exclusiva de terapias experimentais não comprovadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Ao discutir os fundamentos gerais da Psicopedagogia, um grupo de profissionais debateu a natureza do campo e



sua identidade. Um deles defendeu que a Psicopedagogia não se reduz à aplicação de técnicas remediativas de dificuldades escolares, pois seu objeto envolve a compreensão do sujeito que aprende e das relações entre aprendizagem, desenvolvimento, contexto e linguagem. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Psicopedagogia é uma especialidade essencialmente clínica, cujo objeto é o diagnóstico de transtornos mentais que explicam o fracasso escolar, sendo a escola apenas local de encaminhamento.
- b) A Psicopedagogia constitui campo interdisciplinar que investiga o processo de aprendizagem, articulando dimensões cognitivas, afetivas e socioculturais, e atua de modo preventivo e interventivo em contextos clínicos e institucionais.
- c) A Psicopedagogia é um desdobramento da Pedagogia, restrito às metodologias de ensino e ao currículo, não envolvendo aspectos subjetivos do aprendiz.
- d) A Psicopedagogia se confunde com a Psicologia Escolar, não havendo especificidade de objeto, método ou finalidade, diferindo apenas pela nomenclatura profissional.
- e) A Psicopedagogia tem como foco exclusivo a reabilitação de déficits neurobiológicos, sendo inadequada qualquer abordagem que considere fatores sociais e familiares.

22. Em uma rede pública, a equipe gestora solicitou ao psicopedagogo que elaborasse um “laudo” afirmando que determinado estudante possui “transtorno psiquiátrico” para justificar a retenção escolar e o encaminhamento compulsório ao serviço de saúde. À luz da identidade profissional, dos limites de atuação e da responsabilidade ética do psicopedagogo, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O psicopedagogo deve emitir o laudo solicitado, pois a instituição escolar possui autonomia para classificar estudantes conforme suas necessidades administrativas.
- b) O psicopedagogo pode registrar hipóteses diagnósticas psiquiátricas, desde que esteja atuando em ambiente escolar e com anuência verbal da gestão.
- c) O psicopedagogo deve recusar a solicitação de diagnóstico psiquiátrico, podendo produzir relatório psicopedagógico focado em aprendizagem e orientar encaminhamento à saúde quando necessário, sem rotular clinicamente.
- d) O psicopedagogo deve priorizar a demanda institucional e, se houver risco de evasão, pode proceder à classificação clínica para “proteger” o estudante.
- e) O psicopedagogo deve encaminhar o estudante ao serviço de saúde e suspender qualquer intervenção pedagógica até que haja diagnóstico médico conclusivo.

23. No planejamento de uma avaliação psicopedagógica, uma profissional opta por integrar informações provenientes da história escolar, observação de situações de aprendizagem, análise de produções do estudante e entrevistas com família e docentes. Seu objetivo é compreender como o sujeito se posiciona diante do conhecimento e como o contexto institucional participa das dificuldades. Considerando os fundamentos gerais do campo, essa opção metodológica caracteriza-se, principalmente, por:

- a) Privilegiar a mensuração padronizada, com foco em escalas e testes objetivos, para alcançar neutralidade diagnóstica e evitar interferências subjetivas.
- b) Tratar a dificuldade de aprendizagem como evidência direta de déficit neurológico, dispensando análise institucional por ser variável não controlável.

- c) Adotar uma compreensão processual e contextual da aprendizagem, articulando múltiplas fontes de informação e evitando reduzir o fenômeno a uma única causa.
- d) Substituir o trabalho docente por intervenção terapêutica, uma vez que a escola é incapaz de promover mudanças no aprender.
- e) Desconsiderar a singularidade do sujeito em favor de protocolos rígidos, pois somente instrumentos fixos garantem validade científica.

24. Em um centro de apoio educacional, o psicopedagogo atende uma adolescente com histórico de repetência e baixa adesão às atividades. A equipe multiprofissional discute a condução do caso: alguns defendem que o foco deve ser “treino intensivo” de habilidades acadêmicas; outros, que é preciso trabalhar o vínculo com o saber e a posição subjetiva diante do aprender. Considerando os fundamentos gerais da Psicopedagogia e sua identidade profissional, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O treino intensivo de habilidades acadêmicas é suficiente, pois a Psicopedagogia tem natureza exclusivamente reeducativa e prescinde de compreensão do vínculo do sujeito com o conhecimento.
- b) A intervenção psicopedagógica deve integrar estratégias de mediação da aprendizagem e análise das condições afetivas e institucionais que sustentam a dificuldade, articulando plano de ação com escola e família.
- c) A Psicopedagogia deve evitar contato com a escola para não comprometer a neutralidade do atendimento, mantendo o trabalho restrito ao consultório.
- d) O psicopedagogo deve transferir o caso à Psicologia Clínica sempre que houver repetência, pois tal situação é indicador suficiente de sofrimento psíquico grave.
- e) A intervenção deve se limitar à orientação vocacional, uma vez que dificuldades escolares em adolescentes decorrem predominantemente de escolha profissional inadequada.

25. Uma secretaria municipal pretende inserir psicopedagogos como “especialistas em educação” para atuar em unidades escolares. No documento preliminar, a proposta define como principal função “identificar alunos-problema e encaminhá-los para retirada da sala regular, a fim de melhorar o rendimento geral da turma”. À luz da identidade profissional do psicopedagogo e dos fundamentos gerais da Psicopedagogia, é CORRETO afirmar que:

- a) A proposta é adequada, pois a Psicopedagogia tem por finalidade separar estudantes com dificuldades para que recebam ensino paralelo, preservando a homogeneidade da classe.
- b) A proposta é inadequada por reforçar lógica excludente; o psicopedagogo deve atuar prioritariamente na promoção de condições de aprendizagem e na qualificação das práticas escolares, evitando rotular e segregar.
- c) A proposta é adequada, desde que os encaminhamentos sejam feitos com base apenas em notas e frequência, pois esses indicadores são suficientes para detectar dificuldades reais.
- d) A proposta é inadequada porque psicopedagogos não podem atuar em escolas; sua identidade profissional é exclusivamente clínica e privada.
- e) A proposta é adequada, pois o psicopedagogo é responsável por diagnosticar transtornos e justificar, documentalmente, a retirada do estudante da classe comum.



26. No contexto da Psicologia do comportamento escolar, a gestão das relações interpessoais é elemento central para a promoção de ambientes educativos saudáveis. Considerando os fundamentos teóricos contemporâneos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O comportamento escolar deve ser compreendido como resultado da interação entre fatores individuais, relacionais e institucionais, sendo a qualidade das relações interpessoais um mediador relevante dos processos de aprendizagem e convivência.
- b) As relações interpessoais exercem influência secundária sobre o comportamento escolar, pois os aspectos cognitivos são determinantes e independentes do contexto social.
- c) A gestão do comportamento escolar deve priorizar exclusivamente normas disciplinares rígidas, uma vez que vínculos afetivos tendem a fragilizar a autoridade docente.
- d) O comportamento inadequado em sala de aula decorre majoritariamente de falhas morais do aluno, sendo pouco influenciado pelo clima relacional da escola.
- e) A Psicologia do comportamento escolar limita-se à aplicação de sanções educativas, não cabendo análise das interações sociais no espaço escolar.

27. A incorporação do conceito de inteligência emocional no ambiente escolar tem sido amplamente discutida como estratégia de gestão do comportamento. À luz desse conceito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Inteligência emocional refere-se exclusivamente à capacidade inata do aluno de controlar impulsos, sendo pouco suscetível a intervenções educativas.
- b) O desenvolvimento da inteligência emocional compete apenas à família, não sendo atribuição da escola ou dos profissionais da educação.
- c) A inteligência emocional envolve habilidades como reconhecimento e regulação das emoções, empatia e manejo de conflitos, podendo ser desenvolvida por meio de práticas pedagógicas e intervenções psicológicas no contexto escolar.
- d) A promoção da inteligência emocional substitui a necessidade de regras e limites, pois alunos emocionalmente competentes não apresentam comportamentos inadequados.
- e) O trabalho com inteligência emocional deve ocorrer apenas em atendimentos clínicos individuais, sendo inadequado no espaço coletivo da escola.

28. Em relação à indisciplina escolar e à influência de transtornos psiquiátricos/emocionais no comportamento do aluno, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A indisciplina é sempre indicativa de transtorno psiquiátrico, devendo o aluno ser encaminhado imediatamente para avaliação clínica.
- b) Transtornos emocionais não exercem influência significativa sobre o comportamento escolar, pois este é regulado principalmente por normas institucionais.
- c) A presença de comportamentos indisciplinados autoriza a escola a aplicar sanções punitivas sem necessidade de análise contextual ou psicológica.
- d) A indisciplina deve ser interpretada apenas como resistência à autoridade escolar, desconsiderando aspectos emocionais ou familiares.
- e) Alguns transtornos psiquiátricos/emocionais podem influenciar o comportamento escolar, mas a indisciplina não deve ser automaticamente patologizada, exigindo análise cuidadosa do contexto e do desenvolvimento do aluno.

29. No que se refere às relações familiares e sua influência sobre o comportamento do aluno na escola, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O comportamento escolar é determinado exclusivamente pelo ambiente familiar, cabendo à escola apenas reagir às condutas já estabelecidas.
- b) As relações familiares influenciam o comportamento escolar, sendo fundamental a articulação escola-família para compreender e intervir adequadamente nas dificuldades comportamentais.
- c) A escola deve evitar qualquer diálogo com a família, pois isso compromete a autonomia pedagógica e a neutralidade institucional.
- d) Conflitos familiares não têm impacto relevante sobre o comportamento do aluno no contexto escolar, por se tratarem de esferas distintas.
- e) A influência familiar restringe-se aos primeiros anos de escolarização, sendo irrelevante na adolescência.

30. Um psicólogo escolar foi chamado para auxiliar na gestão de comportamentos disruptivos recorrentes em uma turma do ensino fundamental. Considerando os fundamentos da Psicologia do comportamento escolar, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A intervenção deve priorizar a identificação de alunos “problema” e sua retirada temporária da sala de aula para preservação da ordem.
- b) O foco da intervenção deve ser exclusivamente o aluno, sem considerar práticas docentes ou organização institucional.
- c) A gestão do comportamento escolar deve centrar-se em punições consistentes, pois estratégias preventivas tendem a ser ineficazes.
- d) A intervenção deve considerar o comportamento como fenômeno relacional e institucional, articulando estratégias preventivas, orientação aos professores e fortalecimento de habilidades socioemocionais dos alunos.
- e) A atuação psicológica limita-se à elaboração de relatórios descritivos, não sendo papel do profissional propor mudanças na dinâmica escolar.

31. No âmbito do diagnóstico psicopedagógico, a compreensão do “não aprender” exige uma leitura que ultrapasse a identificação de dificuldades aparentes. Considerando os fundamentos teóricos da Psicopedagogia, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O diagnóstico psicopedagógico tem como finalidade principal classificar o aluno segundo categorias clínicas, a fim de definir o encaminhamento para serviços especializados.
- b) O diagnóstico psicopedagógico limita-se à aplicação de instrumentos padronizados para mensurar habilidades cognitivas e acadêmicas.
- c) O diagnóstico psicopedagógico busca compreender o processo de aprendizagem do sujeito em sua singularidade, articulando aspectos cognitivos, afetivos, sociais e institucionais.
- d) O diagnóstico psicopedagógico substitui o diagnóstico psicológico e neurológico, pois integra todas as dimensões do desenvolvimento humano.
- e) O diagnóstico psicopedagógico deve priorizar exclusivamente o rendimento escolar, desconsiderando a história de vida e o contexto familiar do aprendente.

32. Durante o processo de diagnóstico psicopedagógico, o profissional coleta informações por meio de entrevistas,



observações, análise de produções e atividades lúdicas. À luz dessa prática, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O diagnóstico psicopedagógico deve ser conduzido de forma rápida e conclusiva, evitando revisões de hipóteses para garantir objetividade.
- b) As hipóteses diagnósticas são construídas progressivamente, podendo ser revistas à medida que novos dados emergem ao longo do processo avaliativo.
- c) A entrevista com a família é dispensável, pois interfere na neutralidade técnica do diagnóstico.
- d) A observação do aluno em situação de aprendizagem não contribui significativamente para o diagnóstico, sendo inferior aos testes formais.
- e) O diagnóstico psicopedagógico deve resultar obrigatoriamente em um rótulo diagnóstico fechado e definitivo.

33. No contexto do diagnóstico psicopedagógico, o jogo ocupa lugar relevante na compreensão do processo de aprendizagem. Assinale a alternativa CORRETA.

- a) O jogo tem função meramente recreativa, sendo inadequado para fins diagnósticos por carecer de rigor técnico.
- b) O uso do jogo no diagnóstico psicopedagógico permite observar apenas habilidades motoras, não fornecendo informações cognitivas ou emocionais.
- c) O jogo deve ser utilizado somente após o diagnóstico formal, como estratégia de intervenção e reforço da aprendizagem.
- d) O jogo, enquanto instrumento diagnóstico, possibilita observar modos de pensar, estratégias cognitivas, relação com regras, tolerância à frustração e vínculos com o aprender.
- e) O jogo é indicado apenas para crianças pequenas, não sendo pertinente em avaliações de adolescentes ou adultos.

34. No processo de intervenção psicopedagógica, o jogo é frequentemente utilizado como recurso mediador da aprendizagem. Considerando essa perspectiva, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O jogo substitui as atividades pedagógicas formais, dispensando qualquer articulação com conteúdos escolares.
- b) O uso do jogo na intervenção psicopedagógica visa apenas aumentar a motivação do aluno, sem impacto real no desenvolvimento cognitivo.
- c) O jogo deve ser aplicado de forma espontânea e sem intencionalidade, para preservar sua função lúdica original.
- d) O jogo é incompatível com intervenções psicopedagógicas em contextos institucionais, devendo restringir-se ao atendimento clínico.
- e) O jogo, quando utilizado com intencionalidade psicopedagógica, pode favorecer a construção de conhecimentos, a autorregulação e a ressignificação da relação do sujeito com o aprender.

35. No que se refere à articulação entre diagnóstico psicopedagógico e uso do jogo, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O jogo deve ser utilizado apenas como técnica de confirmação de hipóteses já definidas previamente pelo profissional.
- b) O jogo compromete a validade do diagnóstico, pois introduz variáveis subjetivas difíceis de controlar.
- c) O jogo, integrado ao diagnóstico psicopedagógico, permite observar o sujeito em situação menos ameaçadora, favorecendo a expressão de suas estratégias e dificuldades de aprendizagem.

d) O jogo é incompatível com uma postura científica, devendo ser evitado em processos diagnósticos formais.

e) O jogo só deve ser empregado quando há suspeita de transtornos emocionais, sendo dispensável em dificuldades de aprendizagem escolares.

36. A Lei nº 9.394/1996 estabelece princípios que regem o ensino no Brasil. À luz do disposto na LDB, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola restringe-se ao ingresso do estudante, não alcançando políticas de permanência.
- b) O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas é incompatível com a gestão pública da educação básica.
- c) A valorização dos profissionais da educação limita-se à formação inicial, sendo dispensável a formação continuada.
- d) O ensino será ministrado com base, entre outros princípios, na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e na valorização dos profissionais da educação escolar.
- e) A gestão democrática do ensino público aplica-se apenas ao ensino superior.

37. Sobre a organização da educação nacional prevista na LDB, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A educação escolar desenvolve-se exclusivamente em instituições públicas de ensino.
- b) A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- c) O ensino médio integra a educação superior, por constituir etapa de transição acadêmica.
- d) A educação profissional é modalidade restrita ao nível superior.
- e) A educação escolar não pode articular-se com o trabalho e as práticas sociais.

38. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que se refere à educação infantil, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A educação infantil tem por finalidade exclusiva a alfabetização formal da criança.
- b) A educação infantil destina-se a crianças de até 5 anos de idade, sendo oferecida em creches e pré-escolas.
- c) A frequência à educação infantil é obrigatória apenas a partir dos 6 anos de idade.
- d) A avaliação na educação infantil deve ter caráter classificatório e seletivo.
- e) A educação infantil constitui etapa facultativa da educação básica.

39. No que se refere à avaliação do rendimento escolar, conforme a LDB, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A avaliação deve ter caráter exclusivamente quantitativo, com prevalência absoluta de provas finais.
- b) A verificação do rendimento escolar observará critérios cumulativos, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- c) A recuperação paralela é vedada, devendo ocorrer apenas ao final do período letivo.
- d) A avaliação deve ter como objetivo principal a seleção dos estudantes com melhor desempenho.
- e) A LDB não dispõe sobre critérios gerais de avaliação escolar.



40. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, constitui dever do Estado com a educação escolar pública:

- a)** Garantir exclusivamente o acesso ao ensino fundamental, sendo facultativa a oferta do ensino médio.
 - b)** Assegurar atendimento educacional especializado apenas em instituições segregadas.
 - c)** Garantir educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade.
 - d)** Ofertar educação infantil apenas mediante convênios com a iniciativa privada.
 - e)** Limitar o acesso à educação básica aos estudantes com aproveitamento satisfatório.
-

